

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00315-8</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS</b>	3 - CNPJ <b>22.677.520/0001-76</b>
4 - NIRE <b>31.3.003.731.2</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Magalhães Pinto, 4000		2 - BAIRRO OU DISTRITO Planalto	
3 - CEP 39404-166	4 - MUNICÍPIO Montes Claros		5 - UF MG
6 - DDD 38	7 - TELEFONE 3269-5000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 38	12 - FAX 3229-5050	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME João Batista da Cunha Bomfim			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, nº 1754 - 2º sobreloja		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01310-920	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2145-4424	9 - TELEFONE 2145-4425	10 - TELEFONE 2145-4411
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 2145-4428	14 - FAX 2145-4474
15 - FAX -			
16 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO Trevisan Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Eduardo Augusto Rocha Pocetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 837.465.368-04		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	43.532	43.532	43.532
2 - Preferenciais	73.143	73.143	73.143
3 - Total	116.675	116.675	116.675
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	100	37	0
6 - Total	100	37	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria e Comércio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 14/11/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	1.531.663	1.527.451
1.01	Ativo Circulante	331.807	329.991
1.01.01	Disponibilidades	288.995	288.904
1.01.02	Créditos	2.879	2.715
1.01.02.01	Clientes	2.879	2.715
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	39.933	38.372
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	3.436	2.395
1.01.04.02	Impostos a recuperar	12.195	17.456
1.01.04.03	Outros créditos a receber	24.302	18.521
1.02	Ativo Não Circulante	1.199.856	1.197.460
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	98.646	97.026
1.02.01.01	Créditos Diversos	9.175	9.175
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10.066	15.874
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	1.424	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	8.642	15.874
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	79.405	71.977
1.02.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	15.970	13.095
1.02.01.03.02	Debêntures emitidas por controlada	40.306	35.752
1.02.01.03.03	Impostos a recuperar	23.129	23.130
1.02.02	Ativo Permanente	1.101.210	1.100.434
1.02.02.01	Investimentos	1.044.135	1.053.790
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.023.319	1.033.176
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	20.816	20.614
1.02.02.02	Imobilizado	56.842	46.342
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	233	302

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	1.531.663	1.527.451
2.01	Passivo Circulante	46.364	44.602
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.801	38.725
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	46	56
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	626	623
2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	542	543
2.01.04.02	Impostos e taxas	84	80
2.01.05	Dividendos a Pagar	664	668
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.227	4.530
2.01.08.01	Prov. imp. renda e contribuição social	1.740	50
2.01.08.02	Outras contas a pagar	4.487	4.480
2.02	Passivo Não Circulante	16.758	14.116
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.758	14.116
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.475	12.647
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2	2
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.281	1.467
2.02.01.04.01	Empresas controladas	5.992	742
2.02.01.04.02	Empresas associadas	289	725
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.468.541	1.468.733
2.04.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	606.557	592.371
2.04.04.01	Legal	32.351	32.351
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	378.584	378.584
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	195.622	181.436
2.04.04.07.01	Ajuste Acumulado de Conversão	(73.017)	(104.564)
2.04.04.07.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(16.943)	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04.07.03	Ações em Tesouraria	(726)	(308)
2.04.04.07.04	Incentivos Fiscais	286.308	286.308
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(8.016)	6.362
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.257)	2.352	(42.003)	(100.103)
3.06.01	Com Vendas	1	(74)	(9)	(18)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.234)	(10.121)	(2.641)	(8.740)
3.06.03	Financeiras	18.601	38.139	13.279	40.865
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.752	36.808	11.461	46.418
3.06.03.02	Despesas Financeiras	7.849	1.331	1.818	(5.553)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - juros e encargos	(1.300)	(3.446)	(1.336)	(4.132)
3.06.03.02.02	Disp. banc., imp., desc., e outros	(366)	(1.152)	(606)	(1.527)
3.06.03.02.03	Variações cambiais, líquidas	9.515	5.929	3.760	106
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	2.619	105	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(162)	0	0	(1.147)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(24.463)	(28.211)	(52.737)	(131.063)
3.07	Resultado Operacional	(9.257)	2.352	(42.003)	(100.103)
3.08	Resultado Não Operacional	0	(30)	(21.397)	(21.397)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	(30)	(21.397)	(21.397)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(9.257)	2.322	(63.400)	(121.500)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.121)	(10.338)	(3.572)	(10.461)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(14.378)	(8.016)	(66.972)	(131.961)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	116.575	116.575	116.675	116.675
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,12334)	(0,06876)	(0,57400)	(1,13101)



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	3.623.764	3.479.035
1.01	Ativo Circulante	1.888.156	1.807.599
1.01.01	Disponibilidades	486.592	450.739
1.01.02	Créditos	386.083	411.111
1.01.02.01	Clientes	386.083	411.111
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	807.211	743.458
1.01.04	Outros	208.270	202.291
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	26.263	25.260
1.01.04.02	Impostos a recuperar	165.934	158.258
1.01.04.03	Outros créditos a receber	16.073	18.773
1.02	Ativo Não Circulante	1.735.608	1.671.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	189.883	160.682
1.02.01.01	Créditos Diversos	22.586	22.314
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.566	2.252
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	2.566	2.252
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	164.731	136.116
1.02.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	69.166	73.043
1.02.01.03.02	Provisão para impostos diferidos	72.436	39.943
1.02.01.03.03	Impostos a recuperar	23.129	23.130
1.02.02	Ativo Permanente	1.545.725	1.510.754
1.02.02.01	Investimentos	21.430	21.232
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	21.430	21.232
1.02.02.02	Imobilizado	1.478.102	1.438.738
1.02.02.03	Intangível	42.182	46.445
1.02.02.04	Diferido	4.011	4.339

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	3.623.764	3.479.035
2.01	Passivo Circulante	832.601	689.425
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	363.096	273.645
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	318.243	270.533
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	96.208	83.214
2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	78.725	68.722
2.01.04.02	Impostos e taxas	17.483	14.492
2.01.05	Dividendos a Pagar	814	826
2.01.06	Provisões	5.891	6.182
2.01.06.01	Provisão para gastos com reestruturação	2.708	5.707
2.01.06.02	Provisão para IR e Contribuição Social	3.183	475
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	48.349	55.025
2.01.08.01	Operações financeiras a liquidar	2.110	2.110
2.01.08.02	Outras contas a pagar	46.239	52.915
2.02	Passivo Não Circulante	502.848	493.086
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	502.848	493.086
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	252.457	292.033
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.974	2.928
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	457	737
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	246.960	197.388
2.02.01.06.01	Concessões governamentais	40.994	37.867
2.02.01.06.02	Plano de aposentadoria e benefícios	93.988	104.046
2.02.01.06.03	Créditos diferidos - Deságios	14.851	14.851
2.02.01.06.04	Obrigações financeira a liquidar	52.317	0
2.02.01.06.05	Outras obrigações	44.810	40.624
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	819.774	827.791
2.04	Patrimônio Líquido	1.468.541	1.468.733
2.04.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	606.557	592.371
2.04.04.01	Legal	32.351	32.351
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	378.584	378.584
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	195.622	181.436
2.04.04.07.01	Ajuste Acumulado de Conversão	(73.017)	(104.564)
2.04.04.07.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(16.943)	0
2.04.04.07.03	Ações em Tesouraria	(726)	(308)
2.04.04.07.04	Incentivos Fiscais	286.308	286.308
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(8.016)	6.362
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	875.698	2.698.511	1.136.273	3.527.740
3.02	Deduções da Receita Bruta	(100.709)	(325.267)	(172.759)	(550.567)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	774.989	2.373.244	963.514	2.977.173
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(664.426)	(2.051.523)	(871.892)	(2.685.209)
3.05	Resultado Bruto	110.563	321.721	91.622	291.964
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(160.377)	(341.685)	(155.984)	(438.198)
3.06.01	Com Vendas	(45.375)	(128.587)	(49.318)	(146.065)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(45.176)	(143.420)	(65.608)	(206.346)
3.06.03	Financeiras	(70.012)	(66.207)	(8.300)	(39.760)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	13.646	45.175	20.278	46.076
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(83.658)	(111.382)	(28.578)	(85.836)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - juros e encargos	(14.031)	(48.721)	(25.357)	(73.340)
3.06.03.02.02	Desp.banc., imp., desc., e outros	(8.236)	(24.668)	(11.219)	(28.067)
3.06.03.02.03	Variações cambiais, líquidas	(61.391)	(37.993)	7.998	15.571
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	186	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(3.471)	(32.758)	(46.027)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(49.814)	(19.964)	(64.362)	(146.234)
3.08	Resultado Não Operacional	(2.770)	(9.360)	(23.153)	(46.833)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(52.584)	(29.324)	(87.515)	(193.067)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	18.350	36	(13.143)	(17.308)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	19.856	21.272	33.686	78.414
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(14.378)	(8.016)	(66.972)	(131.961)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	116.575	116.575	116.675	116.675
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,12334)	(0,06876)	(0,57400)	(1,13101)

---

00315-8                              CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                              22.677.520/0001-76

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS é uma companhia aberta que tem por objetivo social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais.

A Sociedade é controladora da Springs Global Participações S.A. ("Springs"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho anteriormente desenvolvidas pela Sociedade e pela Springs Industries Inc. respectivamente. Essas empresas se transformaram no maior complexo operacional de produtos têxteis de cama e banho do mundo, com unidades de produção no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos e no México. Essas companhias operam com fortes marcas, tais como Springmaid, Wamsutta, Regal, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, Attitude, Jamm, dentre outras. Ocupam posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, nas prateleiras dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo. Seus produtos são comercializados nos Estados Unidos e Canadá pela Springs Global US, Inc., através de sua extensa rede de distribuição e proximidade comercial com os maiores varejistas daqueles mercados, e no Brasil e Argentina pela Coteminas S.A..

A Sociedade também é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense, uma companhia aberta que tem por objetivo social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a. Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e já contemplam as alterações introduzidas pela Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, a qual altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei 6.404/76. As principais alterações aplicáveis à Sociedade podem ser sumariadas como segue:

- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.
- Obrigatoriedade de a Sociedade analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; o registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31 de dezembro de 2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais.

As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças de práticas contábeis introduzidas em 2008, cujos efeitos são como segue:

Efeitos no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2007 a 30.09.2007	01.01.2007 a 30.09.2007	01.07.2007 a 30.09.2007	01.01.2007 a 30.09.2007
Prejuízo líquido do período – antes das mudanças de práticas contábeis introduzidas pela mudança na lei societária	(74.228)	(178.803)	(74.228)	(178.803)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	7.256	46.842	19.325	83.462
Minoritários	-	-	(12.069)	(36.620)
	-----	-----	-----	-----
Prejuízo líquido do período – após as mudanças de práticas contábeis introduzidas pela mudança na lei societária	(66.972)	(131.961)	(66.972)	(131.961)
	=====	=====	=====	=====

Efeitos no patrimônio líquido:

	31.12.2007	
	Retenção de lucros	Perda na tradução
Saldo antes das mudanças de práticas contábeis introduzidas pela mudança na lei societária	292.391	-
Varição cambial sobre investimentos no exterior – 2006	29.455	(29.455)
Varição cambial sobre investimentos no exterior – 2007	56.198	(56.198)
	-----	-----
Saldo após as mudanças de práticas contábeis introduzidas pela mudança na lei societária	378.044	(85.653)
	=====	=====



---

00315-8                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                      22.677.520/0001-76

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os principais critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis são como segue:

(a) Disponível--Representado por aplicações com prazo de resgate inferior a 90 dias, registrados ao valor de custo, acrescido às receitas auferidas até a data do balanço.

(b) Atualizações Monetárias e Cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiárias no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido.

(c) Provisão para Devedores Duvidosos--É constituída, com base em análise de cada conta a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

(d) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e são inferiores aos valores de realização.

(e) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas investidas na mesma data-base da controladora.

(f) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado, quando incorridos.

(g) Intangível--Refere-se a marcas e patentes adquiridas, fundos de comércio, softwares e ágios decorrentes da aquisição de empresas pela controlada Springs Global US, Inc.. Os ativos intangíveis com vida útil determinada são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado.

(h) Diferido--Está representado, em sua maior parte, por despesas e gastos de organização em fase pré-operacional, que estão sendo amortizados a taxas de 10% a 20% ao ano.

(i) Provisão para Imposto de Renda--A provisão para imposto de renda da controlada Coteminas S.A. é calculada à alíquota de 15% sobre o resultado

---

00315-8                              CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                              22.677.520/0001-76

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

tributável acrescido do adicional de 10% e registrada como se devida fosse, de acordo com a legislação fiscal. A parcela da provisão relativa à redução e à isenção do imposto de renda é registrada a crédito do resultado. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 25% a 35% de acordo com a legislação vigente em cada país.

(j) Provisão para Contribuição Social--É constituída provisão para contribuição social que está refletida após o lucro operacional e calculada, para a controlada Coteminas S.A. à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável.

(k) Imposto de Renda Diferido--É registrado imposto de renda diferido sobre os saldos do prejuízo fiscal, e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis somente quando realizadas. O saldo do imposto de renda diferido ativo é reduzido por provisão da parcela sobre a qual não há, com base nas projeções para os próximos anos, preparadas pela Administração da Sociedade, segurança suficiente sobre sua realização.

(l) Provisão para Contingências--É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas.

(m) Planos de Aposentadoria Complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais.

(n) Estimativas Contábeis--A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Sociedade, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos, a divulgação de contingências ativas e passivas, a provisão para devedores duvidosos, a vida útil dos ativos permanentes, o registro de receitas e despesas dos períodos e as projeções para determinação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos. Como o julgamento da Administração envolve as estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados podem divergir destas estimativas.

(o) Operações de derivativos--Os contratos de NDF ("Non Deliverable Forward") são classificados e registrados, pelo seu valor justo, como "hedge" de fluxo de caixa, cuja efetividade pode ser mensurada e que tem seus ganhos e perdas não realizados registrados diretamente no patrimônio líquido e, quando realizados, são reconhecidos no resultado. Os contratos de opções são registrados a valor justo nas contas patrimoniais, e os ganhos e perdas apurados na data das demonstrações contábeis são registrados no resultado.

(p) Lucro (prejuízo) por Ação--Calculado com base nas ações em circulação nas

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

datas de encerramento dos períodos.

---

00315-8    CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                      22.677.520/0001-76

---



---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

b. Critérios de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação, direta e indireta, no capital total - %	
	<u>30.09.2008</u>	<u>30.06.2008</u>
Coteminas International Ltd.	100	100
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas (Sucursal Argentina)	100	100
Springs Global Participações S.A.	56	56
Oxford Comércio e Participações S.A.	59	59
American Sportswear Ltda.	50	50
Companhia Tecidos Santanense	2	2

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação e dos lucros não realizados. O efeito da variação cambial para os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajuste acumulado de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para os mesmos princípios contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas minoritários.

As demonstrações contábeis das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente do dólar vigente em 30 de setembro de 2008, R\$1,9143 (R\$1,5919 em 30 de junho de 2008), para as contas do balanço patrimonial e pela taxa média mensal para as contas de resultado.

A controlada Springs Global Participações S.A., (“Springs”) controladora da Coteminas S.A. e Springs Global US, Inc., com 100% do capital social de ambas as Sociedades, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora de Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis já consolidadas.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
Clientes no mercado interno	1.000	910	306.954	337.161
Clientes no mercado externo	1.879	1.805	98.557	95.188
Empresa controlada				
Mercado interno	-	-	375	546
Mercado externo			8.857	5.225
	-----	-----	-----	-----
	2.879	2.715	414.743	438.120
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(28.660)	(27.009)
	-----	-----	-----	-----
	2.879	2.715	386.083	411.111
	=====	=====	=====	=====

As contas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 42 dias (44 dias em 30 de junho de 2008). Em 30 de setembro de 2008, os valores vencidos não são significativos e o saldo da provisão para devedores duvidosos é considerado, pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com esses títulos.

Em 23 de janeiro de 2008, a controlada indireta SGUS contratou um novo financiamento, chamado de "Securitização SABRE", que consiste na securitização de recebíveis "*trade receivable securitization facility*" no valor de US\$130 milhões. Sob a Securitização SABRE, as faturas do contas a receber de alguns clientes específicos são vendidas, continuamente, para a SABRE US, Inc. ("SABRE"), uma Entidade para Fins Especiais (EPE), que também é considerada como "*bankruptcy-remote*". A SABRE é uma subsidiária integral da controlada indireta SGUS e é uma entidade legal que assume os riscos e os benefícios dos recebíveis comprados.

A controlada indireta SGUS continua responsável pelas obrigações com os clientes, tais como devoluções e descontos promocionais. A SABRE mantém uma apólice de seguro de crédito com uma seguradora, a qual garante um limite contratual do saldo em aberto dos recebíveis vendidos.

Por sua vez, a Sabre concede uma participação integral, ou parcial, dos recebíveis segurados para uma instituição financeira. Em seguida, a Sabre obtém o empréstimo, que não pode ultrapassar 90% do saldo em aberto dos recebíveis segurados que foram fornecidos como garantia à instituição financeira. Caso não haja liquidez em qualquer recebível segurado, a instituição financeira contratada será a beneficiária na apólice de

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seguro de crédito. A disponibilidade dos fundos sob a Securitização SABRE varia de acordo com o volume dos recebíveis recém adquiridos e com o nível de realização dos recebíveis que foram vendidos anteriormente. Os juros são pagos pela Securitização SABRE à instituição financeira e a taxa de juros é baseada na "London Interbank Offered Rate" ("LIBOR") mais 0,75%. O contrato expira em 23 de janeiro de 2010.

Em 30 de setembro de 2008, o saldo líquido a vencer dos recebíveis vendidos sob este contrato foi de R\$148.887 (R\$129.891 em 30 de junho de 2008).

4. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008
Matéria-prima e secundários	273.984	206.986
Produtos em elaboração	179.417	172.446
Produtos acabados	353.810	364.026
	-----	-----
	807.211	743.458
	=====	=====

O estoque de produtos acabados está demonstrado líquido da provisão para perdas no valor de R\$38.939 (R\$31.671 em 30 de junho de 2008), que é, na avaliação, da Administração considerado suficiente para cobrir perdas com estoques descontinuados e ou obsoletos.

5. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
Fornecedores diversos	19.406	15.490	68.434	68.965
Fornecedores de energia elétrica	-	-	26.995	29.338
	-----	-----	-----	-----
Total no curto prazo	19.406 (3.436)	15.490 (2.395)	95.429 (26.263)	98.303 (25.260)
	-----	-----	-----	-----
Total no longo prazo	15.970	13.095	69.166	73.043
	=====	=====	=====	=====

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A controlada indireta CSA possui contrato de compra e venda de energia elétrica com a CESP – Companhia Energética de São Paulo, firmado em 26 de agosto de 2004 para fornecimento de energia até dezembro de 2012. Em 10 de janeiro de 2005 foi efetuado adiantamento de R\$58.314.

Mensalmente a CESP efetua os faturamentos pelo valor vigente, a controlada indireta CSA amortiza o adiantamento pelo custo histórico e o valor excedente é contabilizado como redução de custo. Em 30 de setembro de 2008, o saldo apresentado no ativo circulante é de R\$9.297 (R\$9.297 em 30 de junho de 2008) e no ativo não circulante é de R\$17.698 (R\$20.041 em 30 de junho de 2008).

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Total de investimento na controladora		Resultado da equivalência patrimonial controladora	
				30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.09.2007
Springs Global Participações S.A. (a)	1.691.671	55,88	(70.087)	945.306	962.117	(39.167)	(125.055)
Oxford Comércio e Participações S.A. (b)	128.332	58,88	17.450	75.562	69.957	10.320	1.492
COTEMINAS International Ltd. (d)	(551)	100,00	3	(551)	(1.714)	205	(7.941)
Companhia Tecidos Santanense (c)	165.183	2,07	20.357	2.166	1.937	423	62
American Sportswear Ltda.	1.706	50,00	52	853	845	31	22
COTEMINAS (Sucursal Argentina)	(17)	100,00	(17)	(17)	34	(23)	357
				-----	-----	-----	-----
				1.023.319	1.033.176	(28.211)	(131.063)
				=====	=====	=====	=====

- (a) A Springs Global Participações S.A., foi constituída em 24 de novembro de 2005 como controlada da Sociedade. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu aporte de capital em bens, constituído por 100% da Coteminas S.A. e de Springs Global US, Inc.. Em julho e agosto de 2007, a controlada emitiu 23.500.000 de novas ações. A Sociedade aportou 9.500.000 de ações, passando a participar da controlada em 55,88% (61,65% em 31 de dezembro de 2006), apurando perda na participação no valor de R\$21.394. Os ganhos e perdas de participação foram classificados como resultado não operacional.
- (b) A controlada Oxford é controladora da Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social desde julho de 2004, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$13.598, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (c) A Sociedade adquiriu investimento direto na Companhia Tecidos Santanense em 22 de fevereiro de 2005, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$1.253, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (d) O patrimônio líquido negativo refere-se basicamente a obrigações contraídas com a controladora e foi reclassificado para a rubrica de "Outras obrigações" no passivo não circulante.



00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado			30.06.2008
		30.09.2008			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	1,9	37.745	(10.386)	27.359	25.964
Edifícios	2,6	574.437	(219.796)	354.641	345.143
Instalações	5,2	234.694	(107.283)	127.411	119.463
Equipamentos	6,6	2.240.745	(1.388.567)	852.178	838.390
Móveis e utensílios	6,6	49.923	(42.198)	7.725	7.713
Veículos	5,3	19.028	(14.037)	4.991	5.011
Computadores e periféricos	12,5	79.811	(67.366)	12.445	11.469
UHE - Porto Estrela (*)	2,3	36.137	(5.585)	30.552	30.759
Obras em andamento	-	19.382	-	19.382	26.192
Adiantamentos a fornecedores	-	35.638	-	35.638	23.291
Outros	15,9	94.583	(88.803)	5.780	5.343
		-----	-----	-----	-----
		3.422.123	(1.944.021)	1.478.102	1.438.738
		=====	=====	=====	=====

(\*) Vide Nota Explicativa 17 às demonstrações contábeis.

Em 30 de setembro de 2008, a controlada indireta SGUS possuía provisão no montante de R\$12.047 (R\$10.018 em 30 de junho de 2008) para redução no valor recuperável de equipamentos que não apresentavam perspectiva de recuperação futura. Essas provisões foram incorporadas nos saldos dos ativos que lhe deram origem.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 8. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A controlada indireta SGUS aluga imóveis e equipamentos sob a condição de “leasing” operacional. O total de despesa do período de nove meses com o arrendamento mercantil foi de R\$32.264 (R\$46.288 em 30 de setembro de 2007).

Prestações previstas para os próximos anos são estimadas conforme segue:

Ano	30.09.2008
2008	9.443 (*)
2009	36.353
2010	31.663
2011	26.109
2012	23.488

(\*) 3 meses

A partir de 2012, as prestações continuam decrescentes até o final dos contratos que terminam em diversas datas até 2030, totalizando R\$254.855.

A controlada indireta SGUS possui provisão de R\$11.334, que consiste no valor presente da estimativa das obrigações futuras de leasing (cujos contratos continuam vigentes após o fechamento de algumas unidades fabris nos EUA), líquido de uma receita estimada de “sub-leasing”. A liquidação desses contratos, na forma de sub-leasing, resultaria numa redução de R\$73.133 nas obrigações acima demonstradas.

## 9. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008
Fornecedores no mercado interno	141.504	115.787
Fornecedores no mercado externo	176.739	154.746
	-----	-----
	318.243	270.533
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente, 34 dias (28 dias em 30 de junho de 2008). Em fornecedores no mercado interno estão incluídos créditos de compras de matéria-prima (algodão), no valor de R\$59.882 (R\$58.294 em 30 de junho de 2008), com pagamentos previstos até outubro de 2008.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
Pré-pagamento exportação:							
Banco Real ABN Amro (*)	US\$	Libor+1,20	2011	-	-	57.429	48.181
Banco Real ABN Amro (**)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	86.217	71.709
Banco Itaú S.A.(*)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	86.217	71.709
Bank Boston	US\$	Libor+1,15	2010	14.446	14.659	14.446	14.659
BNDES – Exim - TJLP	R\$	TJLP + 2,15 a 2,60	2010	-	-	179.566	182.219
BNDES – TJFPE	US\$	TJFPE + 2,60	2009	-	-	15.484	19.322
				-----	-----	-----	-----
				14.446	14.659	439.359	407.799
Moeda nacional:							
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - PROADI							
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	R\$	-	2008	-	-	12	23
Banco Bradesco S.A. (garantida)	R\$	TJLP + 3,00	2014	-	-	21.863	22.797
Banco do Brasil S.A.	R\$	CDI + 3,00	2008	21.660	24.479	32.746	35.989
Banco do Brasil S.A. (garantida)	R\$	TJLP + 2,53	2009	-	-	6.363	7.632
Outros	R\$	CDI + 3,00	2008	-	-	-	5.930
				-	-	14.024	-
				-----	-----	-----	-----
				21.660	24.479	75.008	72.371
Moeda estrangeira:							
Banco Itaú S.A.	\$ Arg	10,5 e 12,5	2009	-	-	11.443	9.597
Banco do Brasil S.A.	US\$	Libor+0,40	2008	-	-	76.572	63.676
Citicorp	US\$	Libor+1,85	2009	13.170	12.234	13.171	12.235
				-----	-----	-----	-----
				13.170	12.234	101.186	85.508
				-----	-----	-----	-----
Total				49.276	51.372	615.553	565.678
Parcelas de curto prazo				(38.801)	(38.725)	(363.096)	(273.645)
Parcelas de longo prazo				10.475	12.647	252.457	292.033
				=====	=====	=====	=====

(\*) Coordenadores líderes conjuntos e coordenadores da execução. Esses empréstimos prevêem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida/EBITDA, máximo de 3,5 vezes; (ii) relação entre EBITDA/despesa financeira, mínimo de 2,0 vezes; e (iii), relação entre dívida líquida/patrimônio líquido, máximo de 0,6 vezes, a partir de janeiro de 2008.

(\*\*) Esse empréstimo prevê hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destaca o descumprimento do seguinte índice financeiro: (i) relação entre dívida total/EBITDA (a ser verificado semestralmente), como segue: 2008 máximo de 5,33; 2009 máximo de 4,42; 2010 máximo de 4,26 e 2011 máximo de 3,84.

Para efeito dos índices financeiros, o cálculo da dívida não inclui as dívidas com empresas ligadas e são calculados com base nos balanços da controlada CSA.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos são garantidos por: (I) direitos de exportação, contratos, títulos de crédito e produtos a eles relacionados, para os financiamentos denominados “Pré-pagamento exportação” e (II) recebíveis, estoques, avais e garantias bancárias para os demais financiamentos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações contábeis, em 23 de janeiro de 2008, a controlada indireta SGUS contratou um novo financiamento, chamado de “Securitização SABRE”, que consiste na securitização de recebíveis “trade receivable securitization facility” no valor de US\$130.000 mil.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

Consolidado	2008		2009		2010	2011/14	Total
	Curto prazo	Curto prazo	Longo prazo				
Pré-pagamento exportação:							
Banco Real ABN Amro	73	22.897	11.448	45.793	63.435	143.646	
Banco Itaú S.A.	73	10.135	5.067	20.269	50.673	86.217	
Bank Boston	1.375	9.576	2.448	1.047	-	14.446	
BNDES – Exim - TJLP	1.542	150.758	20.886	6.380	-	179.566	
BNDES – TJFPE	170	15.314	-	-	-	15.484	
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
	3.233	208.680	39.849	73.489	114.108	439.359	
Moeda nacional:							
Programa de Apoio do Desenvolvimento Industrial - PROADI							
	12	-	-	-	-	12	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES							
	987	2.847	948	3.796	13.285	21.863	
Banco Bradesco S.A. (garantida)	32.746	-	-	-	-	32.746	
Banco do Brasil S.A.	6.363	-	-	-	-	6.363	
Outros	14.024	-	-	-	-	14.024	
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
	54.132	2.847	948	3.796	13.285	75.008	
Moeda estrangeira:							
Banco Itaú S.A.	-	11.443	-	-	-	11.443	
Banco do Brasil S.A.	76.572	-	-	-	-	76.572	
Citicorp	1.566	4.623	6.982	-	-	13.171	
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
	78.138	16.066	6.982	-	-	101.186	
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
Total	135.503	227.593	47.779	77.285	127.393	615.553	
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Mutações do Patrimônio Líquido

	Reservas de Lucros			Retenção de lucros	Ajuste Acumulado de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros (Prejuízo) acumulados	Total
	Capital realizado	Incentivos fiscais	Legal						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	870.000	286.308	32.351	579.439	(29.455)	-	-	-	1.738.643
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	(56.198)	-	-	-	(56.198)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(201.395)	(201.395)
Compensação de prejuízos	-	-	-	(201.395)	-	-	-	201.395	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	870.000	286.308	32.351	378.044	(85.653)	-	-	-	1.481.050
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	12.636	-	-	-	12.636
Reversão de dividendos	-	-	-	540	-	-	-	-	540
Operações financeiras – NDF	-	-	-	-	-	(16.943)	-	-	(16.943)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(726)	-	(726)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(8.016)	(8.016)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008	870.000	286.308	32.351	378.584	(73.017)	(16.943)	(726)	(8.016)	1.468.541

b. Capital Social

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 está representado como segue:

	Nº de ações
Ordinárias	43.531.958
Preferenciais	73.143.333
	-----
	116.675.291

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

=====

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, na forma da lei, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de julho de 2007, foi aprovado o grupamento das 5.833.764.562 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.176.597.891 ações ordinárias, e 3.657.166.671 ações preferenciais, representativas do capital social da Sociedade, onde cada lote de 50 ações, foi agrupado em 1 única ação da mesma espécie, sem a redução do capital social, de forma que o capital passe a ser representado por 116.675.291 ações nominativas sem valor nominal, sendo 43.531.958 ações ordinárias, e 73.143.333 ações preferenciais. Desde 13 de agosto as ações da Sociedade passaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA com cotação unitária.

c. Ações em Tesouraria

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia possuía 100.800 ações preferenciais a um custo médio de R\$7,50 por ação, (R\$6,40 mínimo e R\$8,59 máximo). O valor de mercado dessas ações em 30 de setembro de 2008 é de R\$4,80 por ação.

d. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

e. Reserva de Retenção de Lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar		Encargos financeiros	
	30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.09.2007
Controladas:						
Coteminas International Ltd.	8.627	8.478	-	-	442	82
American Sportswear Ltda.	-	-	763	742	(62)	(58)
Companhia Tecidos Santanense		7.372	5.229	-	349	1.308
Coteminas S.A.	9	19	-	-	3.508	12.167
Oxford	6	5	-	-	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	8.642	15.874	5.992	742	4.237	13.499
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Associadas:						
Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. Encorpar	-	-	-	-	(2)	(43)
Holtex Inc.	-	-	289	237	(15)	(15)
Wembley Sociedade Anônima	1.424	-	-	488	(107)	(456)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	1.424	-	289	725	(124)	(514)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Os saldos referem-se a empréstimos com vencimentos de longo prazo. Os encargos, para controladas e associadas, foram calculados de acordo com as taxas equivalentes às praticadas pelo mercado financeiro (100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI para empresas sediadas no Brasil mais 1,375% e LIBOR mais 3% a.a. para empresas sediadas no exterior).

A Sociedade recebe comissão sobre aval de 1,3% a.a. de sua controlada indireta Companhia Tecidos Santanense. Em 30 de setembro de 2008 esse valor representa R\$234 (R\$306 em 30 de setembro de 2007), já contemplados no quadro acima.

Conforme previsto no acordo de acionistas da controlada SGPSA, a controlada indireta SGUS deve pagar a cada ano, a título de prestação de serviços, livre de despesas, o valor de US\$1.496 mil (US\$2.000 mil até junho de 2007) ao acionista Heartland Industrial Partners, L.P. e US\$528 mil (US\$1.500 mil até junho de 2007) para o grupo de acionistas que representa a família Close. A controlada indireta CSA deve pagar o valor de US\$3.500 mil à Sociedade. Em 2008, foram provisionados a esse título R\$6.908, sendo que o saldo em aberto no valor de R\$11.169 (R\$12.065 em 30 de junho de 2008) está consignado na rubrica “outras contas a pagar” no passivo circulante.



00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### 13. DEBÊNTURES SUBSCRITAS PELA CONTROLADORA

Em Assembléia Geral Extraordinária da controlada indireta CSA, realizada em 24 de janeiro de 2006 foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações da Coteminas S.A., para distribuição privada, nas condições abaixo, alteradas pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 09 de junho de 2006:

Emissão:	24 de janeiro de 2006
Série:	Única
Quantidade:	50.057 Debêntures
Valor nominal na data de emissão:	R\$ 1
Remuneração:	Variação cambial mais juros equivalentes à taxa Libor de 3 meses, acrescida da sobretaxa de 3% ao ano;
Amortização dos juros:	Pagamentos trimestrais, com último vencimento para 21/06/2013.
Amortização do principal:	17 parcelas trimestrais e sucessivas, com primeiro vencimento para 21/06/2009 e último para 21/06/2013.

A totalidade das Debêntures foi subscrita pela Sociedade. No ativo circulante, na rubrica Outros créditos a receber, foram provisionados os juros pró-rata até 30 de setembro de 2008 no valor de R\$8.941 (R\$6.615 em 30 de junho de 2008) e as primeiras parcelas do principal no valor de R\$5.374 (R\$2.234 em 30 de junho de 2008) e no ativo não circulante o valor de R\$40.306 (R\$35.752 em 30 de junho de 2008). Em 30 de setembro de 2008, foram contabilizados juros de R\$2.594 (R\$3.033 em 30 de setembro de 2007) e variação cambial credora de R\$969 (R\$7.685 de variação cambial devedora em 30 de setembro 2007).

### 14. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

#### a. Incentivos Fiscais

Todas as unidades fabris da controlada indireta CSA (exceto as unidades de Blumenau e Goiás) e uma unidade da controlada indireta Companhia Tecidos Santanense, estão localizadas na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, beneficiando-se de incentivos fiscais federais e estaduais.

Os incentivos fiscais federais e estaduais das unidades fabris das controladas estão programados para expirar em diferentes datas, dependendo da instalação industrial em questão, até 31 de dezembro de 2016.

---

00315-8                            CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                    22.677.520/0001-76

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Os incentivos federais são calculados a partir do imposto de renda devido sobre o resultado obtido nas operações comerciais e industriais, contabilizados como redução da provisão de imposto de renda, em contrapartida ao resultado do período. Nos exercícios de 2006 e 2007 e no período de nove meses de 2008, não foram obtidos esses incentivos por não ter havido base tributável, portanto, nenhum aporte foi efetuado no balanço consolidado.

b. Conciliação da Despesa de Imposto de Renda

	Controladora	
	30.09.2008	30.09.2007
Lucro (Prejuízo) líquido antes dos impostos e da participação estatutária	2.322	(121.500)
Equivalência patrimonial	28.211	131.063
operacional	-	21.394
Outras, líquidas	(509)	69
	-----	-----
Resultado tributável	30.024	31.026
Alíquota de 15% + adicionais	7.447	7.739
Outros	99	(70)
	-----	-----
Despesa de imposto de renda	7.546	7.669
	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

c. Conciliação da Despesa de Contribuição Social

	Controladora	
	30.09.2008	30.09.2007
Resultado tributável (vide item "b" acima)	30.024	31.026
Outras líquidas	609	-
	-----	-----
Base de cálculo	30.633	31.026
	=====	=====
Alíquota de 9%	2.756	2.792
Outros	36	-
	-----	-----
Despesa de contribuição social	2.792	2.792
	=====	=====

d. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
Imposto sobre circulação de mercadorias				
E Serviços – ICMS (*)	19.265	21.808	100.875	96.990
Imposto de renda e contribuição social antecipados	9	3.749	24.370	24.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.471	1.471	4.578	12.426
Pis e Cofins a recuperar	9.237	8.216	36.041	26.319
IVA – Argentina	-	-	3.821	3.772
VAT – China e México	-	-	4.649	4.815
IPi a recuperar	1.780	1.780	6.575	5.727
Imposto sobre o lucro líquido	3.562	3.562	3.562	3.562
Outros impostos a recuperar	-	-	4.592	3.473
	-----	-----	-----	-----
	35.324	40.586	189.063	181.388
	-----	-----	-----	-----
Ativo Circulante	12.195	17.456	165.934	158.258
Ativo Não-circulante	23.129	23.130	23.129	23.130
	=====	=====	=====	=====

(\*) Refere-se, parcialmente, a créditos constituídos em decorrência do volume de exportações.

00315-8                                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                                      22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

e. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os valores de imposto de renda e de contribuição social, registrados nas demonstrações financeiras, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas e são compostos como segue:

	Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008
Ativo:		
Provisões dedutíveis somente quando realizadas	84.839	76.652
Prejuízo fiscal, líquido	26.467	9.533
	-----	-----
	111.306	86.185
Passivo:		
Diferenças temporárias passivas	(34.292)	(33.816)
	-----	-----
Ativo diferido total	77.014	52.369
	-----	-----
Ativo diferido líquido registrado no ativo circulante	4.578	12.426
Ativo diferido líquido registrado no ativo não circulante	72.436	39.943
	=====	=====

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento e plano de negócios, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2008 a 2011, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado 30.09.2008
2008/9	4.578
2009	26.169
2010	22.087
2011	21.180
	-----
	77.014
	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

Quanto aos débitos tributários em discussão, a Sociedade adota a política de provisioná-los e depositá-los integralmente.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
Processos fiscais:				
Contribuição social	40.915	40.915	41.949	41.949
CPMF	102	102	5.148	5.148
Pis semestralidade	-	-	4.732	4.732
INSS	2.523	2.523	4.968	4.794
Cofins	596	596	2.780	2.780
IPI bandeira estrangeira	2.653	2.653	2.653	2.653
Contribuição social s/FGTS	2.372	2.372	2.372	2.372
Outras	697	697	2.681	2.681
Trabalhistas	2.444	2.337	11.491	9.178
Cíveis e outras	15.496	15.498	19.364	19.357
	67.798	67.693	98.138	95.644
Depósitos judiciais	(67.796)	(67.691)	(95.164)	(92.716)
	2	2	2.974	2.928
	====	====	====	====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Saldos em 30.06.2008	Adições	Baixas	Saldos em 30.09.2008
Processos fiscais:				
Contribuição social	41.949	-	-	41.949
CPMF	5.148	-	-	5.148
Pis semestralidade	4.732	-	-	4.732
INSS	4.794	174	-	4.968
Cofins	2.780	-	-	2.780
IPI bandeira estrangeira	2.653	-	-	2.653
Contribuição social /FGTS	2.372	-	-	2.372
Outras	2.681	-	-	2.681
Trabalhistas	9.178	2.328	(15)	11.491
Cíveis e outras	19.357	10	(3)	19.364
	-----	-----	-----	-----
	95.644	2.512	(18)	98.138
Depósitos judiciais	(92.716)	(2.463)	15	(95.164)
	-----	-----	-----	-----
	2.928	49	(3)	2.974
	=====	=====	=====	=====

---

00315-8                                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                                      22.677.520/0001-76

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## 16. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, além de um plano médico de pós-aposentadoria, cujos custos esperados de pensão e prestação de benefício médico de pós-aposentadoria para os beneficiários são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA (Employee Retirement Income Security Act.) e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em aplicações financeiras diversificadas, fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano) e no mercado financeiro. A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.



00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As tabelas abaixo incluem informações resumidas dos planos de pensão e pós-aposentadoria em 30 de setembro de 2008 e de 2007:

	30.09.2008		30.09.2007	
	Plano de pensão de benefício definido	Pós-aposentadoria	Plano de pensão de benefício definido	Pós-aposentadoria
Componentes do custo líquido do benefício:				
Custo do serviço	299	245	1.022	645
Custo dos juros	3.701	844	4.531	2.145
Retorno esperado sobre os ativos	(1.408)	-	(1.643)	-
Amortização do custo do serviço passado	179	(571)	220	(671)
Amortização líquida da perda	5	(4.188)	774	-
	-----	-----	-----	-----
Custo líquido do benefício	2.776	(3.670)	4.904	2.119
	=====	=====	=====	=====

Em setembro de 2008, a controlada indireta SGUS recebeu a atualização do relatório atuarial do plano médico de pós-aposentadoria. A principal alteração foi com relação ao benefício provisionado, que sofreu uma redução significativa devido às mudanças no número de participantes e nas premissas atuariais. Em setembro de 2008, foi contabilizado, no patrimônio líquido, um ganho atuarial de \$28.402 (R\$17.610 líquido de imposto de renda diferido). A maior parte desse saldo será amortizado no resultado nos próximos 5 anos.

---

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

O saldo no longo prazo dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008
Provisão para plano de pensão	67.881	56.925
Provisão para plano de pensão (múltiplos empregadores) (a)	344	110
Provisão do plano médico de pós-Aposentadoria	23.865	44.188
Outras provisões de benefícios a funcionários	16.571	15.357
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	108.661	116.580
Circulante (b)	(14.673)	(12.534)
	-----	-----
Não circulante	93.988	104.046
	=====	=====

(a) SGUS é uma das duas empresas patrocinadoras do plano "South Jersey Labor and Management Pension Fund", um plano de pensão de benefício definido de múltiplos empregadores.

(b) Incluída na rubrica Obrigações Sociais e Trabalhistas.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Companhia Vale do Rio Doce, em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da controlada, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e os demais consorciados pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo:

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997  
Prazo de concessão: 35 anos  
Valor total da concessão: R\$333.310  
Atualização monetária: IGPM

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	3.800	363.578	592.110

Para fins contábeis, a controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao exigível a longo prazo, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando uma taxa de juros de 4% a.a., atualizada pelo IGPM. Em 30 de setembro de 2008, esse valor representava R\$40.994 (R\$37.867 em 30 de junho de 2008).

Os valores consignados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2008, somam R\$30.552 (R\$30.759 em 30 de junho de 2008), (vide nota explicativa nº 7 às demonstrações contábeis) e consideram a participação da controlada indireta CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

00315-8                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                      22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Sociedade e suas controladas compreendem a produção e comercialização de fios e tecidos em geral. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim descritos:

### a) Gerenciamento de risco

A Sociedade e suas controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo principal de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e da taxa de juros de seus ativos e passivos operacionais.

### b) Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A controlada SGUS compra produtos acabados e semi-elaborados de países como China e Índia, que possuem moedas diferentes do dólar. A flutuação de câmbio vinda daqueles países poderá fazer elevar os custos de compras desses produtos.

A Sociedade e suas controladas possuem investimentos no exterior no valor de US\$173.938 mil (US\$163.827 mil em 30 de junho de 2008) que aumentam sua exposição cambial.

Os valores sujeitos a exposição cambial de sua controlada indireta CSA são conforme segue abaixo:

	<u>30.09.2008</u>	<u>30.06.2008</u>
Disponível (1)	34.998	8.377
Duplicatas a receber	93.018	93.799
Fornecedores	(56.310)	(32.999)
Financiamentos (2)	(245.346)	(210.915)
Debêntures	(54.621)	(44.601)
	-----	-----
	(228.261)	(186.339)
	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As controladas da Sociedade têm contratado operações financeiras de compra e venda futura de moeda ("forward") e venda de opções de compra de moeda com objetivo de proteger a exposição de suas exportações à variação cambial.

A subsidiária SGUS tem mais de 85% de sua receita denominada em dólares norte americanos e a sua controlada CSA tem cerca de 40% de sua receita proveniente de exportações basicamente denominadas em dólares norte americanos.

A política de proteção de riscos cambiais adotada pelas controladas da Sociedade está substancialmente baseada no asseguramento de margens satisfatórias em parcela das exportações de sua controlada CSA.

A desvalorização do real frente ao dólar norte americano pode acarretar perdas nas operações de derivativos, as quais podem ser compensadas com o aumento nas receitas de vendas em dólares para o mercado externo.

As controladas da Sociedade valorizam os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das demonstrações contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações contábeis pode não necessariamente representar o montante de caixa que suas controladas receberiam ou pagariam, nas respectivas datas de liquidação.

As principais informações consolidadas sobre os instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2008 estão assim demonstradas:

Tipo de contrato	Data de vencimento		Número de contratos	Dólar de liquidação	Valor Nocial (US\$000)	Valor Total (US\$000)	30.09.2008	
	de	Até					Valor da provisão contábil	Valor de Mercado
Opções	02.01.2009	02.03.2009	3	2,10	10.000	30.000	2.110	2.110
							=====	=====
NDF	04.01.2011	02.12.2013	36	2,35	10.000	360.000	30.317	30.317
Opções	05.10.2009	25.08.2011	24	2,20	5.000	120.000	22.000	22.000
							-----	-----
							52.317	52.317
							=====	=====

Os contratos de NDF – "Non Deliverable Forward", são classificados e registrados pelo seu valor justo como hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade pode ser mensurada e que tem seus ganhos e perdas não realizados registrados no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e quando realizados, são reconhecidos no resultado. Os contratos de opções foram registrados a valor justo nas contas patrimoniais, e os ganhos e perdas apurados no período de 9 meses findos na data das demonstrações contábeis

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

foram registrados no resultado uma perda no valor de R\$26.496.

c) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais aproximam-se do valor de mercado. Para as aplicações financeiras e os derivativos, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos.

d) Risco de crédito

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O saldo do disponível está representado por aplicações financeiras como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2008	30.06.2008	30.09.2008	30.06.2008
Fundo de renda fixa – DI	64.534	67.600	70.994	73.860
Fundos cambiais (US\$)	-	-	34.998	8.377
Depósitos no exterior	-	-	90.642	35.801
Certificado de depósito bancário – CDB	52.957	51.248	52.957	51.248
Debêntures	149.356	148.004	202.769	240.888
Commodities	21.364	21.364	21.364	21.364
Outros	784	688	12.868	19.201
	-----	-----	-----	-----
	288.995	288.904	486.592	450.739
	=====	=====	=====	=====

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e à política de concessão de créditos. Em 30 de setembro de 2008, nossos 10 maiores clientes das controladas representam aproximadamente 63% de nosso faturamento bruto.

---

00315-8                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                      22.677.520/0001-76

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## 19. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam a política de manter cobertura de seguros para os bens do ativo immobilizado, valores e estoques sujeitos a riscos. Em 30 de setembro de 2008, as coberturas de seguros existentes são:

Risco	Data de vigência		Valor de risco	Importância segurada
	De	Até		
Automóveis	Dezembro/2007	Março/2009	41.396	41.396
Produtos em geral	Dezembro/2007	Junho/2009	12.443	12.443
Remuneração de funcionários	Dezembro/2007	Dezembro/2008	3.829	3.829
Imobilizado	Agosto/2007	Agosto/2009	1.418.496	1.418.496
Incêndio	Agosto/2007	Agosto/2009	2.661.088	2.421.316
Seguro guarda-chuva (a)	Dezembro/2007	Dezembro/2008	143.573	143.573
Responsabilidade civil	Março/2008	Agosto/2009	185.459	185.459
Vida	Agosto/2007	Agosto/2009	272.098	272.098
Outros	Dezembro/2007	Dezembro/2008	47.748	47.748
			-----	-----
			4.786.130	4.546.358
			=====	=====

(a) O seguro guarda-chuva ou "umbrella" cobre o excedente dos outros seguros contratados pela controlada indireta SGUS nos casos em que os sinistros tenham sido superiores às importâncias cobertas nas apólices individuais.



---

00315-8    CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                      22.677.520/0001-76

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## 20. REMUNERAÇÃO POR AÇÕES

Antes da constituição da Sociedade, a controlada indireta SGUS administrava plano de opções de compra de ações, o qual foi convertido, em 24 de janeiro de 2006, em um plano equivalente porém com ações da própria Sociedade. Nessa data, o plano de ações da controlada indireta SGUS deixou de existir. Das opções de ações emitidas pela Sociedade, 175.000 têm direito a valorização (appreciation right). O direito à valorização permite ao beneficiário receber, para cada opção exercida, um pagamento em dinheiro (ou as ações da Sociedade, se o funcionário ainda estiver empregado na controlada indireta SGUS, na data do exercício) no valor igual à diferença entre o valor justo de mercado do valor da ação da Sociedade, como definido no plano, e o preço exercido da opção.

Em 29 de junho de 2007, a Sociedade anunciou um desdobramento das ações na proporção de 2 para 1. Por esse motivo, as opções foram multiplicadas por 2 (dois) e o preço de exercício dividido por 2 (dois). Existiam 937.368 opções antes e 1.874.736 opções depois do desdobramento. Baseado na avaliação efetuada em 29 de junho de 2007, não foi necessário alterar o valor das opções existentes antes e depois do desdobramento e, portanto, nenhum custo adicional foi contabilizado.

Encontra-se, abaixo, um resumo das opções de ações e as mudanças ocorridas até 30 de setembro de 2008:

	<u>Opções existentes</u>	<u>Média ponderada de preço de exercício</u>
Existentes e exercíveis em 31 de dezembro de 2007	1.830.230	R\$24,64
Expiradas	(164.758)	R\$28,48
	-----	-----
Existentes e exercíveis em 30 de setembro de 2008	1.665.472	R\$24,26
	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de ações existentes em 30 de setembro de 2008:

30.09.2008			30.06.2008		
Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente	Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente
15,51	141.400	2,82 anos	15,51	148.400	2,93 anos
18,35	54.000	0,04 ano	18,35	54.000	0,29 ano
21,22	44.000	1,21 anos	21,22	44.000	1,46 anos
24,06	36.000	1,11 anos	24,06	36.000	1,36 anos
25,48	1.390.072	2,52 anos	25,48	1.447.830	2,66 anos
-----	-----		-----	-----	
24,26	1.665.472		24,26	1.730.230	
=====	=====		=====	=====	

21. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 2007, a controlada indireta SGUS finalizou as negociações de venda dos acervos líquidos dos ativos relativos às suas unidades de negócios que não eram consideradas estratégicas para aquela controlada. A venda da unidade de negócios “Creative Products” foi concluída no 1º trimestre de 2007 e a venda das unidades de negócios “Baby” e “Juvenile” foi concluída no 4º trimestre de 2007.

A tabela abaixo apresenta o resumo das operações descontinuadas registradas nas demonstrações de resultado em 30 de setembro de 2007:

	30.09.2007
Vendas líquidas	44.542
Margem bruta	7.058
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(6.673)
Outras operacionais	1.129
Lucro (prejuízo) líquido	1.514

O resultado na venda da unidade de negócios “Creative Products”, uma perda no valor de R\$30.212, está registrado na rubrica “Resultado não operacional” dos nove meses findos em 30 de setembro de 2007.

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## 22. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) Flutuação nas taxas de câmbio-

Conforme descrito na nota explicativa nº 18, a Sociedade e suas controladas, no curso normal de seus negócios, possuem operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de importações, exportações, valores a pagar a fornecedores, valores a receber de clientes e empréstimos devidos a instituições financeiras. Portanto, flutuações significativas na taxa de câmbio podem produzir efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Sociedade. Em decorrência da atual condição de mercado, especificamente em setembro e outubro de 2008, o real tem experimentado desvalorização em relação à cotação de outras moedas, principalmente o dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2008, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$1,9143. Na data da apresentação destas demonstrações contábeis, a cotação era US\$1,00 = R\$2,2632 registrando uma desvalorização do real de aproximadamente 15% em relação a 30 de setembro de 2008. As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que requerem que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira sejam atualizados monetariamente com base na cotação das respectivas moedas estrangeiras na data do balanço e, portanto, não refletem os efeitos de mudanças nas taxas de câmbio subsequentes à data do balanço.

### b) Aumento de capital –

Em reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 12 de novembro de 2008, e “Fato Relevante” publicado no dia 13 de novembro de 2008, foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado, o aumento do capital social daquela controlada no montante de R\$200.000 (duzentos milhões de reais), mediante a emissão privada de 57.142.858 (cinquenta e sete milhões, cento e quarenta e duas mil, oitocentos e cinquenta e oito) novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$3,50 (três reais e cinquenta centavos) por ação. A Sociedade ira subscrever as ações referentes à sua participação, inclusive eventuais sobras, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 13 de novembro de 2008.

\* \* \* \* \*

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis da Companhia são a consolidação dos resultados e contas patrimoniais da controlada Springs Global Participações S.A. ("Springs Global") e da consolidação da Oxford Comércio e Participações S.A. (controladora da Companhia Tecidos Santanense) e de suas subsidiárias não operacionais.

### NOSSAS CONTROLADAS

#### **Springs Global Participações S.A.**

Controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc. que operam no ramo têxtil produzindo e vendendo artigos de cama, mesa e banho, produtos intermediários como fios, tecidos e artigos para o vestuário como camisetas, meias e cuecas. A seguir os comentários apresentados pela Springs sobre os resultados do 3º trimestre de 2008:

Senhores Acionistas,

A Administração da Springs Global Participações S.A. submete, à apreciação de Vossas Senhorias, suas demonstrações contábeis e o relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão especial referentes ao trimestre e aos nove meses findos em 30 de setembro de 2008.

O ambiente econômico nos Estados Unidos, nosso maior mercado, continuou a se deteriorar durante o terceiro trimestre de 2008. A desaceleração da economia nos Estados Unidos tem causado uma redução significativa nos gastos dos consumidores, com a maioria dos varejistas apresentando redução nas vendas quando comparado com o mesmo período em 2007. Apesar das condições econômicas desafiadoras e a conseqüente redução nas vendas, a companhia apresentou um aumento na margem bruta e no resultado das operações antes do resultado financeiro. A margem bruta das operações continuadas de 12,7%, no terceiro trimestre de 2008, reflete um aumento de 4,2 pontos percentuais, quando comparado com o mesmo período em 2007. Melhorou, também, o resultado das operações antes do resultado financeiro de R\$11,5 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e R\$32,5 milhões nos primeiros nove meses de 2008.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

#### 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

As vendas líquidas das operações continuadas foram de R\$698,1 milhões, no terceiro trimestre de 2008, 21,6% menores que as vendas líquidas de R\$890,4 milhões no terceiro trimestre de 2007. O decréscimo reflete o efeito da apreciação de 9,9% do Real na conversão das nossas vendas em dólares para Reais, e a desaceleração das condições econômicas nos Estados Unidos, parcialmente compensada pelo crescimento das vendas no mercado brasileiro.

O lucro bruto das operações continuadas aumentou de R\$75,5 milhões para R\$88,8 milhões e a margem bruta das operações continuadas aumentou de 8,5% para 12,7% durante o terceiro trimestre de 2008, quando comparado com o terceiro trimestre de 2007. Esse aumento é resultado dos menores custos de conversão devido ao trabalho contínuo na redução de custos.

O resultado do processo contínuo de melhoria e consolidação de certas atividades administrativas nos Estados Unidos, juntamente com a apreciação do Real, nos permitiu reduzir as despesas gerais e administrativas em 32,4%, de R\$56,7 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$38,3 milhões no terceiro trimestre de 2008.

O resultado dos nove meses findos em 30 de setembro de 2008, quando comparado com o mesmo período em 2007, foi impactado principalmente pelo: i) decréscimo nas vendas líquidas causado pela deterioração das condições econômicas nos Estados Unidos e a apreciação do Real na conversão das nossas vendas em dólares para Reais; ii) menor absorção dos custos fixos de produção devido à queda no volume de vendas; iii) variações cambiais líquidas de contratos de NDF ("Non Deliverable Forward") e contratos de opções (instrumentos derivativos), que foram contratados pela companhia com o objetivo de proteger de uma possível valorização do real as suas vendas denominadas em dólar, principalmente as exportações de sua subsidiária brasileira. Analistas de mercado acreditam que ocorre um "overshooting" na desvalorização do real e que o mercado voltará a se basear em seus valores fundamentais.

A perspectiva para os Estados Unidos e o ambiente econômico mundial não demonstraram sinais de melhora durante os primeiros nove meses de 2008. O ambiente de varejo nos Estados Unidos continua incerto e se deteriorado durante as últimas semanas do terceiro trimestre e no mês de outubro. Recentemente, um de nossos maiores clientes nos Estados Unidos, o qual tinha previamente entrado com pedido de proteção contra falência em maio de 2008, anunciou a sua liquidação até o final do ano. No terceiro trimestre, mais duas redes de varejo local também entraram com pedido de proteção contra falência. A companhia fará os ajustes necessários para adaptar-se às mudanças no ambiente de varejo.

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Ainda que as condições econômicas atuais apresentem vários desafios no curto prazo, continuamos trabalhando nas iniciativas para melhorar os resultados operacionais, incluindo oportunidades adicionais de consolidação da produção e do armazenamento nos Estados Unidos, e para reduzir as despesas de vendas, gerais e administrativas. Estamos focados, também, nos nossos objetivos estratégicos de longo prazo relacionado ao desenvolvimento de nossas marcas e à expansão geográfica.

Os resultados financeiros do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2008 são discutidos em mais detalhes na análise a seguir:

### Vendas Líquidas

Considerando somente as operações continuadas, as vendas líquidas decresceram 21,6%, de R\$890,4 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$698,1 milhões no terceiro trimestre de 2008. Nos primeiros nove meses de 2008, nossas vendas líquidas decresceram 21,6% de R\$2.765,5 milhões em 2007 para R\$2.168,6 em 2008. A redução das vendas líquidas deve-se, em grande parte, à desaceleração da economia nos Estados Unidos, ao impacto da apreciação do Real nas exportações brasileiras e à conversão das nossas vendas da nossa subsidiária americana para Reais, que, no terceiro trimestre de 2008, foi de 9,9%, e, nos primeiros nove meses de 2008, foi de 14,8%, quando comparado com os mesmos períodos de 2007. Quando incluímos as vendas líquidas de R\$12,6 milhões, no terceiro trimestre de 2007, e R\$44,5 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, das operações descontinuadas dos segmentos *Baby Products* e *Juvenile Products*, nossas vendas líquidas no trimestre decresceram 22,7%, de R\$903,0 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$698,1 milhões no terceiro trimestre de 2008. Nos primeiros nove meses, nossas vendas líquidas decresceram 22,8%, de R\$2.810,0 milhões, em 2007, para R\$2.168,6 milhões em 2008.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, vendas líquidas, volumes em toneladas e preço médio por segmento de negócio.

Segmento	Vendas líquidas no período de Três Meses Fim do 30 de Setembro de					Volumes em Toneladas no período de Três Meses Fim do 30 de Setembro de					Preço Médio por Quilograma no período de Três Meses Fim do 30 de Setembro de		
	2007	% do Total	2008	% do Total	% Variação 2007-2008	2007	% do Total	2008	% do Total	% Variação 2007-2008	2007	2008	% Variação 2007-2008
	<i>Fashion Bedding</i>	396,4	44,5%	309,7	44,4%	(21,9%)	23.822	35,1%	20.206	34,5%	(15,2%)	16,64	15,33
Banho	223,2	25,1%	165,4	23,7%	(25,9%)	18.426	27,1%	14.192	24,2%	(23,0%)	12,11	11,65	(3,8%)
<i>Utility Bedding</i>	135,3	15,2%	104,3	14,9%	(22,9%)	16.243	23,9%	13.899	23,7%	(14,4%)	8,33	7,50	(10,0%)
Produtos Intermediários	43,3	4,9%	55,3	7,9%	27,7%	9.012	13,3%	10.267	17,5%	13,9%	4,80	5,39	12,3%
Outros	92,2	10,4%	63,4	9,1%	(31,2%)	371	0,5%	23	0,0%	(93,8%)	-	-	-
Operações Continuadas	890,4	100,0%	698,1	100,0%	(21,6%)	67.874	100,0%	58.587	100,0%	(13,7%)	13,12	11,91	(9,2%)
Operações Descontinuadas	12,6	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>903,0</b>		<b>698,1</b>		<b>(22,7%)</b>	<b>67.874</b>		<b>58.587</b>		<b>(13,7%)</b>	<b>13,12</b>	<b>11,91</b>	<b>(9,2%)</b>

Segmento	Vendas líquidas no período de Nove Meses Fim do 30 de Setembro de					Volumes em Toneladas no período de Nove Meses Fim do 30 de Setembro de					Preço Médio por Quilograma no período de Nove Meses Fim do 30 de Setembro de		
	2007	% do Total	2008	% do Total	% Variação 2007-2008	2007	% do Total	2008	% do Total	% Variação 2007-2008	2007	2008	% Variação 2007-2008
	<i>Fashion Bedding</i>	1.241,8	44,9%	941,6	43,4%	(24,2%)	70.339	34,0%	61.170	34,5%	(13,0%)	17,65	15,39
Banho	723,4	26,2%	500,7	23,1%	(30,8%)	54.623	26,4%	42.505	24,0%	(22,2%)	13,24	11,78	(11,0%)
<i>Utility Bedding</i>	396,3	14,3%	298,9	13,8%	(24,6%)	47.357	22,9%	40.154	22,7%	(15,2%)	8,37	7,44	(11,1%)
Produtos Intermediários	169,1	6,1%	208,8	9,6%	23,5%	33.189	16,0%	32.846	18,5%	(1,0%)	5,10	6,36	24,7%
Outros	234,9	8,5%	218,6	10,1%	(6,9%)	1.346	0,7%	499	0,3%	(62,9%)	-	-	-
Operações Continuadas	2.765,5	100,0%	2.168,6	100,0%	(21,6%)	206.854	100,0%	177.174	100,0%	(14,3%)	13,37	12,24	(8,4%)
Operações Descontinuadas	44,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.810,0</b>		<b>2.168,6</b>		<b>(22,8%)</b>	<b>206.854</b>		<b>177.174</b>		<b>(14,3%)</b>	<b>13,37</b>	<b>12,24</b>	<b>(8,4%)</b>

Vendas Líquidas do Segmento *Fashion Bedding* – O decréscimo de 21,9% das vendas líquidas do segmento de *Fashion Bedding*, de R\$396,4 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$309,7 milhões, no terceiro trimestre de 2008, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 15,2% e uma redução do preço médio por quilograma de 7,9%. Nos primeiros nove meses, o decréscimo de 24,2%, de R\$1.241,8 milhões, em 2007, para R\$941,6 milhões, em 2008, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 13,0% e um decréscimo do preço médio por quilograma de 12,8%. A redução das vendas reflete, principalmente, o impacto da desaceleração da economia americana, parcialmente compensada pelo o aumento das vendas no Brasil. Os decréscimos do preço médio por quilograma de 7,9%, no terceiro trimestre de 2008, e de 12,8%, nos primeiros nove meses de 2008, devem-se, principalmente, ao impacto da apreciação do Real contra o dólar. O Real apreciou 9,9% entre os trimestres findos em 30 de setembro de 2007 e 2008, e 14,8% entre os nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2008. O impacto negativo na conversão da moeda no preço médio por quilograma tem sido parcialmente compensado por um *mix* maior de vendas denominadas em Reais, provenientes do mercado brasileiro.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Vendas Líquidas do Segmento Banho – O decréscimo de 25,9% das vendas líquidas do segmento de banho, de R\$223,2 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$165,4 milhões, no terceiro trimestre de 2008, reflete uma queda de 23,0% do volume de vendas em toneladas e um decréscimo do preço médio por quilograma de 3,8%. Nos primeiros nove meses, o decréscimo de 30,8% nas vendas líquidas, de R\$723,4 milhões, em 2007, para R\$500,7 milhões, em 2008, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 22,2% e um decréscimo do preço médio por quilograma de 11,0%. A redução no volume de vendas em toneladas deve-se, principalmente, à desaceleração da economia americana, compensada pela melhora nas vendas no mercado brasileiro. O decréscimo do preço médio por quilograma é relacionado à apreciação do Real na conversão das nossas vendas em dólares para Reais da nossa subsidiária americana, Springs Global US, Inc. O impacto negativo na conversão da moeda no preço médio por quilograma tem sido parcialmente compensado por um *mix* maior de vendas denominadas em Reais, provenientes do mercado brasileiro.

Vendas Líquidas do Segmento *Utility Bedding* – O decréscimo de 22,9% das vendas líquidas do segmento de *Utility Bedding*, de R\$135,3 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$104,3 milhões, no terceiro trimestre de 2008, reflete uma queda de 14,4% no volume de vendas em toneladas e uma queda no preço médio por quilograma de 10,0%. Nos primeiros nove meses, o decréscimo de 24,6% nas vendas líquidas, de R\$396,3 milhões, em 2007, para R\$298,9 milhões, em 2008, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 15,2% e um decréscimo do preço médio por quilograma de 11,1%. A queda no volume de vendas em toneladas deve-se, principalmente, ao impacto da desaceleração da economia nos Estados Unidos. O decréscimo do preço médio por quilograma deve-se ao impacto da apreciação do Real frente ao dólar compensado pelo resultado de um mix de produtos mais favorável.



00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Vendas Líquidas do Segmento de Produtos Intermediários – As vendas deste segmento incluem fios, tecidos crus e tecidos acabados. O aumento de 27,7% das vendas líquidas do segmento de produtos intermediários, de R\$43,3 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$55,3 milhões, no terceiro trimestre de 2008, reflete um aumento de 13,9% no volume de vendas em toneladas e um aumento de 12,3% no preço médio por quilograma. O aumento no volume de vendas e no preço médio por quilograma reflete uma venda maior de tecido, o qual possui um preço médio por quilograma maior que os outros produtos intermediários. Nos primeiros nove meses, o aumento de 23,5% em vendas líquidas, de R\$169,1 milhões, em 2007, para R\$208,8 milhões, em 2008, reflete um aumento do preço médio por quilograma de 24,7% e uma queda no volume de vendas em toneladas de 1,0%. O aumento no preço médio por quilograma e o decréscimo no volume de vendas em toneladas durante os primeiros nove meses de 2008, comparado com os primeiros nove meses de 2007, devem-se, principalmente, à mudança no *mix*, com uma venda maior de tecido, o qual possui um preço médio por quilograma maior e um volume menor em toneladas do que as vendas de fios.

Vendas Líquidas - Outros – Neste segmento estão incluídas as vendas no mercado Canadense e as vendas da *Springs Direct*, que operava a nossa cadeia de lojas de varejo (outlets) nos Estados Unidos até o final de 2007. O decréscimo de 31,2% das vendas líquidas, de R\$92,2 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$63,4 milhões, no terceiro trimestre de 2008, reflete a ausência das vendas da *Springs Direct* em 2008 e também o decréscimo das vendas no Canadá, devido à desaceleração da economia nesse mercado. O decréscimo de 6,9%, de R\$234,9 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$218,6 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, reflete a ausência das vendas da *Springs Direct* em 2008.

### **Custo dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos decresceu 26,2%, de R\$825,6 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$609,3 milhões no terceiro trimestre de 2008. Nos primeiros nove meses, o custo dos produtos vendidos decresceu 25,6%, de R\$2.559,2 milhões, em 2007, para R\$1.903,2 milhões em 2008. Esses resultados incluem R\$10,7 milhões, no terceiro trimestre de 2007, e R\$37,6 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, do custo dos produtos vendidos das operações descontinuadas dos segmentos *Baby Products* e *Juvenile Products Group*. O custo dos produtos vendidos das operações continuadas decresceu 25,2%, de R\$814,9 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$609,3 milhões no terceiro trimestre de 2008. Nos primeiros nove meses, o custo dos produtos vendidos das operações continuadas decresceu 24,5%, de R\$2.521,6 milhões, em 2007, para R\$1.903,2 milhões em 2008.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, custos de materiais, custos de conversão e custos de armazenamento e distribuição, bem como a despesa de depreciação dos ativos de produção e distribuição.

R\$ milhões	Período de Três Meses Findo em 30 de Setembro de						
	2007	% do Total do		2008	% do Total do		% variação 2007-2008
		Custo dos Produtos Vendidos	% das Vendas Líquidas		Custo dos Produtos Vendidos	% das Vendas Líquidas	
Materiais	556,0	68,2%	62,4%	419,1	68,8%	60,0%	(24,6%)
Custos de Conversão	193,6	23,8%	21,7%	140,4	23,0%	20,1%	(27,5%)
Custos de Armazenamento e Distribuição	31,9	3,9%	3,6%	20,1	3,3%	2,9%	(37,0%)
Depreciação	33,4	4,1%	3,8%	29,7	4,9%	4,3%	(11,1%)
Operações Continuadas	814,9	100,0%	91,5%	609,3	100,0%	87,3%	(25,2%)
Operações Descontinuadas	10,7			-			
<b>Total</b>	<b>825,6</b>			<b>609,3</b>			<b>(26,2%)</b>

R\$ milhões	Período de Nove Meses Findo em 30 de Setembro,						
	2007	% do Total do		2008	% do Total do		% variação 2007-2008
		Custo dos Produtos Vendidos	% das Vendas Líquidas		Custo dos Produtos Vendidos	% das Vendas Líquidas	
Materiais	1.705,6	67,6%	61,7%	1.283,1	67,4%	59,2%	(24,8%)
Custos de Conversão	608,3	24,1%	22,0%	462,5	24,3%	21,3%	(24,0%)
Custos de Armazenamento e Distribuição	100,0	4,0%	3,6%	67,2	3,5%	3,1%	(32,8%)
Depreciação	107,7	4,3%	3,9%	90,4	4,8%	4,2%	(16,1%)
Operações Continuadas	2.521,6	100,0%	91,2%	1.903,2	100,0%	87,8%	(24,5%)
Operações Descontinuadas	37,6			-			
<b>Total</b>	<b>2.559,2</b>			<b>1.903,2</b>			<b>(25,6%)</b>

Materiais – O decréscimo de 24,6% no custo de materiais de R\$556,0 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$419,1 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e o decréscimo de 24,8%, de R\$1.705,6 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$1.283,1 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, é atribuído à queda do volume de vendas e, também, ao impacto da apreciação do Real contra o dólar na conversão dos custos de materiais que são preponderantemente atrelados ao dólar. Em relação às vendas líquidas das operações continuadas, os custos de materiais decresceram de 62,4%, no terceiro trimestre de 2007, para 60,0%, no terceiro trimestre de 2008, e de 61,7%, nos primeiros nove meses de 2007, para 59,2% nos primeiros nove meses de 2008. O decréscimo no custo de materiais em relação às vendas líquidas é atribuído ao percentual maior de produtos fabricados pela nossa subsidiária no Brasil, o qual possui custo de material menor do que os produtos acabados comprados de fornecedores asiáticos.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Custos de Conversão – Os custos de conversão decresceram 27,5%, de R\$193,6 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$140,4 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e 24,0%, de R\$608,3 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$462,5 milhões nos primeiros nove meses de 2008. Os custos de conversão decresceram, percentualmente às vendas líquidas das operações continuadas, de 21,7%, no terceiro trimestre de 2007, para 20,1%, no terceiro trimestre de 2008, e de 22,0%, nos primeiros nove meses de 2007, para 21,3% nos primeiros nove meses de 2008. Esse decréscimo reflete o impacto da consolidação de nossas unidades de produção, além da apreciação do Real na conversão dos custos da nossa subsidiária americana, Springs Global US, Inc.

Custos de Armazenamento e Distribuição – Os custos de armazenamento e distribuição decresceram 37,0%, de R\$31,9 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$20,1 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e 32,8%, de R\$100,0 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$67,2 milhões nos primeiros nove meses de 2008. Esse decréscimo é devido, principalmente, à redução nos custos de armazenamento como resultado dos nossos esforços em consolidar nossos armazéns nos Estados Unidos. Adicionalmente, o custo de armazenamento foi menor devido ao impacto da apreciação do Real na conversão dos custos da nossa subsidiária americana, Springs Global US, Inc. Como percentual das vendas líquidas, os custos de armazenamento e distribuição decresceram de 3,6%, no terceiro trimestre de 2007, para 2,9%, no terceiro trimestre de 2008, e de 3,6%, nos primeiros nove meses de 2007, para 3,1% nos primeiros nove meses de 2008.

Depreciação dos Ativos de Produção e Distribuição – A despesa de depreciação dos ativos de produção e distribuição foi de R\$33,4 milhões, no terceiro trimestre de 2007, e R\$29,7 milhões no terceiro trimestre de 2008. Nos primeiros nove meses de 2007 e 2008, as despesas de depreciação dos ativos de produção e distribuição foram de R\$107,7 milhões e R\$90,4 milhões, respectivamente.

### **Receitas e Despesas Operacionais**

De Vendas – As despesas de vendas das operações continuadas caíram 10,4%, de R\$43,4 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$38,9 milhões no terceiro trimestre de 2008, e 12,3%, de R\$126,4 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$110,8 milhões nos primeiros nove meses de 2008.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, despesas de vendas fixas e variáveis.

R\$ milhões	Período de Três Meses Findo em 30 de Setembro de						
	2007	% do Total das Despesas de Vendas	% das Vendas Líquidas	2008	% do Total das Despesas de Vendas	% das Vendas Líquidas	% variação 2007-2008
	Fixas	30,6	70,5%	3,4%	25,9	66,6%	3,7%
Variáveis	12,8	29,5%	1,4%	13,0	33,4%	1,9%	1,6%
Operações Continuadas	43,4	100,0%	4,9%	38,9	100,0%	5,6%	(10,4%)
Operações Descontinuadas	0,3			-			-
<b>Total</b>	<b>43,7</b>			<b>38,9</b>			<b>(11,0%)</b>

(R\$ milhões)	Período de Nove Meses Findo em Setembro de						
	2007	% do Total das Despesas de Vendas	% das Vendas Líquidas	2008	% do Total das Despesas de Vendas	% das Vendas Líquidas	% variação 2007-2008
	Fixas	89,9	71,1%	3,3%	76,9	69,4%	3,5%
Variáveis	36,5	28,9%	1,3%	33,9	30,6%	1,6%	(7,1%)
Operações Continuadas	126,4	100,0%	4,6%	110,8	100,0%	5,1%	(12,3%)
Operações Descontinuadas	3,4			-			-
<b>Total</b>	<b>129,8</b>			<b>110,8</b>			<b>(14,6%)</b>

As despesas fixas de vendas foram de R\$30,6 milhões, no terceiro trimestre de 2007, e de R\$25,9 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e decresceram de R\$89,9 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$76,9 milhões nos primeiros nove meses de 2008. Como percentual das vendas líquidas, as despesas fixas de vendas das operações continuadas aumentaram de 3,4%, no terceiro trimestre de 2007, para 3,7%, no terceiro trimestre de 2008, e aumentaram de 3,3%, nos primeiros nove meses de 2007, para 3,5%, nos primeiros nove meses de 2008, refletindo a queda no volume de vendas.

As despesas variáveis de vendas aumentaram de R\$12,8 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$13,0 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e decresceram de R\$36,5 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$33,9 milhões nos primeiros nove meses de 2008. Em relação às vendas líquidas das operações continuadas, as despesas de vendas variáveis aumentaram de 1,4%, no terceiro trimestre de 2007, para 1,9%, no terceiro trimestre de 2008, e de 1,3%, nos primeiros nove meses de 2007, para 1,6%, nos primeiros nove meses de 2008, devido ao aumento do custo de frete decorrente do aumento no volume das vendas no Brasil.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Gerais e Administrativas – As despesas gerais e administrativas decresceram 32,4%, de R\$56,7 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$38,3 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e 33,4%, de R\$183,5 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$122,1 milhões nos primeiros nove meses de 2008. O decréscimo deve-se, principalmente, à racionalização das despesas gerais e administrativas da nossa subsidiária americana e, também, ao impacto da apreciação do Real na conversão das despesas da nossa subsidiária americana, Springs Global US, Inc. Em relação às vendas líquidas, as despesas gerais e administrativas das operações continuadas foram de 6,4%, no terceiro trimestre de 2007, para 5,5%, no terceiro trimestre de 2008, e de 6,6%, nos primeiros nove meses de 2007, para 5,6% nos primeiros nove meses de 2008.

Despesa de Depreciação Incluída em Receitas (Despesas) Operacionais – As despesas de depreciação incluídas nas despesas de vendas, gerais e administrativas, acima descritas, decresceram de R\$8,3 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$2,7 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e de R\$27,5 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$11,0 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, devido à redução no valor recuperável dos ativos intangíveis contabilizada no quarto trimestre de 2007.

### **Resultado Financeiro**

Despesa Financeira – A despesa financeira decresceu de R\$33,2 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$23,2 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e de R\$102,4 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$71,6 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, devido à redução do total da dívida e das taxas de juros, proporcionada pelo refinanciamento da dívida da subsidiária americana.

Receita Financeira – As receitas financeiras aumentaram de R\$5,1 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para R\$5,2 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e de R\$9,4 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para R\$15,4 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, devido ao investimento de parte dos recursos oriundos do IPO no terceiro trimestre de 2007.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Variações Cambiais, Líquidas – Variações cambiais, líquidas decresceram de um ganho de R\$11,0 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para uma perda de R\$73,8 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e de um ganho de R\$28,9 milhões, nos primeiros nove meses de 2007, para uma perda de R\$45,5 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, devido, principalmente, ao impacto da apreciação do Real frente ao dólar na conversão dos nossos empréstimos e financiamentos em dólar. O impacto, em 2008, também reflete a mudança no valor de mercado de certos instrumentos financeiros derivativos, os quais foram contratados pela companhia com o objetivo de proteger, de uma futura valorização do real, a exposição de suas exportações e vendas denominadas em dólar.

Outras Despesas não Recorrentes, Líquidas – As outras despesas não recorrentes, líquidas passaram de uma despesa de R\$30,6 milhões, no terceiro trimestre de 2007, para uma receita de R\$0,3 milhão no terceiro trimestre de 2008. Nos primeiros nove meses de 2007 e 2008, as outras despesas não recorrentes, líquidas totalizaram R\$43,1 milhões e R\$6,3 milhões, respectivamente. As outras despesas não recorrentes, líquidas estão relacionadas, principalmente, à consolidação das operações de produção da nossa subsidiária americana, Springs Global US, Inc. Durante o terceiro trimestre de 2008, as outras despesas não recorrentes, líquidas incluíram um ganho atuarial de R\$17,6 milhões (líquido de imposto de renda diferido) relacionado à redução do benefício provisionado do plano médico de pós-aposentadoria na nossa subsidiária americana, Springs Global US, Inc.

Resultado não Operacional, Líquido - Resultado não operacional, líquido de R\$3,0 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e de R\$10,0 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, foram ocasionados, principalmente, pela perda na venda de equipamentos obsoletos.

### **Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

No terceiro trimestre e nos primeiros nove meses de 2008, contabilizamos benefícios de imposto de renda no montante de R\$21,2 milhões e R\$10,6 milhões, respectivamente. Contabilizamos, também, no terceiro trimestre e nos primeiros nove meses de 2008, benefícios de contribuição social no montante de R\$4,9 milhões e R\$4,8 milhões, respectivamente.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Resultado do Período

No terceiro trimestre de 2008, registramos uma perda de R\$56,8 milhões, comparado com uma perda de R\$81,7 milhões no terceiro trimestre de 2007. Registramos uma perda de R\$70,1 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, comparado com uma perda de R\$201,2 milhões nos primeiros nove meses de 2007. O resultado do terceiro trimestre de 2008 reflete a redução das vendas líquidas devido à desaceleração da economia americana, o benefício dos baixos custos decorrentes do plano de consolidação das unidades industriais, a redução das despesas de vendas, gerais e administrativas e o impacto das variações cambiais líquidas.

## Gastos de Capital

Nos primeiros nove meses de 2007 e 2008, nossos gastos de capital foram de R\$77,8 milhões e R\$78,2 milhões, respectivamente.

## Liquidez e Financiamento

Nossa dívida líquida aumentou para R\$386,1 milhões, em 30 de setembro de 2008 de 2008, em relação aos R\$353,8 milhões em 30 de junho de 2008. Apesar dos pagamentos dos empréstimos terem ocorrido normalmente durante o terceiro trimestre de 2008, o aumento da dívida líquida reflete o impacto da desvalorização do Real contra o dólar nos nossos empréstimos e financiamentos denominados em dólar.

## Estoques

Durante o terceiro trimestre do ano, aumentamos o estoque de algodão, resultando em um aumento em nossos estoques de matéria-prima e secundários em R\$67,7 milhões, passando de R\$187,5 milhões, em 30 de junho de 2008, para R\$255,2 milhões em 30 de setembro de 2008. Continuamos a gerenciar melhor os nossos estoques de produtos em elaboração e de produtos acabados. Nosso estoque de produtos em elaboração aumentou em R\$9,5 milhões, passando de R\$160,2 milhões, em 30 de junho de 2008, para R\$169,7 milhões em 30 de setembro de 2008. O estoque de produtos acabados decresceu em R\$8,2 milhões, passando de R\$360,8 milhões, em 30 de junho de 2008, para R\$352,6 milhões em 30 de setembro de 2008.

00315-8

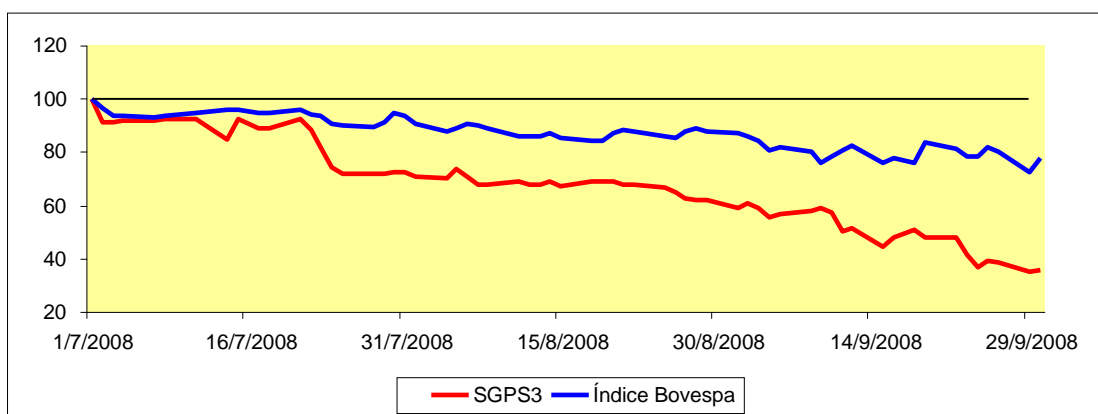
CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Preço da Ação SGPS3

O volume médio diário de negociação de nossas ações, no terceiro trimestre de 2008, foi de R\$203.250, tendo sido negociadas, em média, 30.392 ações por dia. Durante o terceiro trimestre de 2008, o preço mais alto alcançado por nossas ações foi de R\$13,5 e o mais baixo de R\$4,7. O gráfico abaixo apresenta o comportamento do preço de nossas ações no terceiro trimestre de 2008 em relação ao índice Bovespa.





12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Companhia Tecidos Santanense**

Essa controlada indireta tem suas atividades no ramo têxtil, produzindo e vendendo brins e índigo para vestuário e uniformes profissionais.

A seguir os comentários apresentados pela Santanense sobre os resultados do 3º trimestre de 2008:

**Relatório de desempenho para o terceiro trimestre de 2008:**

Demonstração do Resultado	% Var 3T08/07			% das vendas	
		3T08	3T07	3T08	3T07
Vendas brutas	22,3%	95.444	78.070		
Vendas líquidas	22,2%	77.655	63.549	100,0	100,0
Custo das vendas	13,3%	(55.897)	(49.353)	(72,0)	(77,7)
Margem Bruta	53,3%	21.758	14.196	28,0	22,3
Despesas de vendas e administrativas	-4,1%	(10.003)	(10.436)	(12,9)	(16,4)
Outros	-57,1%	12	28	0,0	0,0
Depreciação e amortização	1,9%	2.256	2.215	2,9	3,5
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>210,6%</b>	<b>11.767</b>	<b>3.788</b>	<b>15,2</b>	<b>6,0</b>
Resultado financeiro líquido	-154,3%	1.671	(3.078)	2,2	(4,8)
Lucro antes dos impostos	1741,4%	13.626	740	17,5	1,2
Lucro líquido	1729,3%	10.976	600	14,1	0,9
EBIT	210,6%	11.767	3.788	15,2	6,0
EBITDA	133,6%	14.023	6.003	18,1	9,4

**Receita Líquida**

A receita líquida de vendas no 3º trimestre de 2008 atingiu R\$77,7 milhões, registrando um acréscimo de 22,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R\$63,5 milhões. O acréscimo foi motivado pelo aumento de 7,1% nos volumes vendidos e de 14,2% preço médio de venda.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### **Custo dos Produtos Vendidos**

A SANTANENSE apresentou margem bruta no 3º trimestre de 2008 de 28,0%. O lucro bruto alcançou R\$21,8 milhões neste trimestre.

Em relação ao 3º trimestre do ano anterior, houve um crescimento no lucro bruto de 53,3%, explicada em parte, pelo aumento do preço médio de venda.

### **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas neste trimestre foram de R\$10,0 milhões que representou 12,9% das vendas líquidas. No 3º trimestre de 2007, essas despesas somaram R\$10,4 milhões ou 16,4% das vendas líquidas.

A variação ocorrida em relação ao 3º trimestre de 2007, refere-se ao crescimento das vendas, com a manutenção das despesas nos mesmos níveis do 3º trimestre de 2007.

### **Resultado Operacional**

O EBITDA para o 3º trimestre de 2008 atingiu R\$14,0 milhões, representando 18,1% das vendas líquidas. No 3º trimestre de 2007 o EBITDA acumulou R\$6,0 milhões, representando 9,4%. O crescimento do EBITDA neste trimestre foi motivado pela elevação do preço médio de venda e aumento da produtividade.

### **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido neste trimestre foi uma receita de R\$1,7 milhões, enquanto que no 3º trimestre de 2007 foi uma despesa de R\$3,1. A redução das despesas financeiras está relacionada à redução das despesas com CPMF e adicionalmente tivemos uma receita com a variação cambial sobre contas a receber de cliente do exterior.

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Lucro Líquido

A SANTANENSE registrou neste trimestre lucro líquido de R\$11,0 milhões, e no mesmo trimestre do ano anterior R\$0,6 milhão.

Em 30 de setembro de 2008, a Santanense tem R\$32,6 milhões em prejuízos fiscais e R\$34,6 milhões em base negativa de Contribuição Social que reduzirão a despesa desses impostos em aproximadamente R\$11,3 milhões, limitado a 30% do resultado tributável por ano.

\* \* \* \* \*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE	21.255.567/0001-89	ABERTA CONTROLADA	2,07	0,23
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		815		815
02	COTEMINAS INTERNATIONAL LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	-0,04
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5		5
04	AMERICAN SPORTSWEAR LTDA.	03.494.776/0001-01	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,06
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.845		3.845
05	COTEMINAS (SUCURSAL ARGENTINA)	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
06	OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	06.316.597/0001-64	FECHADA CONTROLADA	58,88	5,15
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		19.876		19.876
07	SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	07.718.269/0001-57	ABERTA CONTROLADA	55,88	64,37
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		48.343		48.343

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS  
Montes Claros – MG

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITRs da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas Informações Trimestrais – ITRs. As informações trimestrais das empresas controladas Oxford Comércio e Participações S.A., Springs Global Participações S.A., Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (Sucursal Argentina), COTEMINAS International Ltd. e American Sportwear Ltda. relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação, foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão especial, no que se refere aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais – ITRs; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão especial e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais – ITRs referidas no parágrafo 1º, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais – ITRs, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº2 a., em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas mudanças foram adotadas pela Companhia na preparação das Informações

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Trimestrais – ITRs referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor e sido aplicada pela Companhia, com base em orientações da CVM e/ou nas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores brasileiros. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de normatização da Lei nº 11.638 /07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

5. As Informações Trimestrais – ITRs possuem dados contábeis relativos ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008 e ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, os quais foram por nós revisados, e os relatórios de revisão especial, emitidos em 14 de agosto de 2008 e 6 de novembro de 2007, respectivamente, não continham ressalva.

São Paulo, 14 de novembro de 2008.

Eduardo Augusto Rocha Pocetti  
Sócio-contador  
CRC 1SP105866/O-5 “S” MG  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 “S” MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	9
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	10
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	33
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	52
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	68
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	69
		COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE	
		COTEMINAS INTERNATIONAL LTD.	
		AMERICAN SPORTSWEAR LTDA.	
		COTEMINAS (SUCURSAL ARGENTINA)	
		OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	
		SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	/70